

1. OBJETIVO

Esta orientação tem por objetivo estabelecer as condições mínimas necessárias para o fornecimento de padrão de entrada de energia em poste de concreto com medição embutida (PCME) para ligação de unidades consumidoras em baixa tensão.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se em toda a área de atuação da Creluz – D.

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1 Condições mínimas necessárias

Para a ligação de novas unidades consumidoras em baixa tensão, que desejam utilizar poste de concreto com medição embutida algumas condições mínimas se fazem necessárias quanto a padrão construtivo desse poste:

- 1) Visor da tampa da caixa de medição destinada a leitura do medidor deverá ser de vidro.
- 2) Consumidor deverá ter fácil acesso ao disjuntor geral (por segurança), não podendo ser parafusada a tampa de acesso ao disjuntor geral.
- 3) É obrigatório a instalação de DPS (dispositivo de proteção contra surtos) nos condutores Fase e no condutor Neutro.
- 4) O dimensionamento da entrada de serviço deverá obrigatoriamente ser conforme Anexo J do RIC BT Fecoergs.
- 5) Condutores do ramal de entrada deverão ser classe de encordoamento 1 (rígidos) ou classe de encordoamento 2 (semi rígidos), conforme RIC BT Fecoergs.
- 6) O dimensionamento da carga nominal (daN) do poste deverá obrigatoriamente atender o Anexo K do RIC BT Fecoergs.
- 7) Todos os condutores (Fase e Neutro) embutidos no concreto deverão estar protegidos por eletrodutos de PVC rígido (entrada e saída).
- 8) O poste deverá estar provido de placa de identificação contendo no mínimo:
 - Nome do fabricante;
 - Data da fabricação;
 - Comprimento nominal;
 - Esforço nominal;
 - Registro de responsabilidade técnica (CREA);

Classificação da Informação: [Interna]